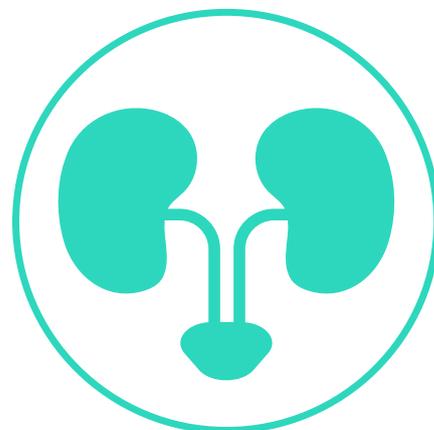




Distúrbios renais e urinários

UROLITÍASE POR OXALATO DE CÁLCIO EM CÃES



Os urólitos de oxalato de cálcio são um dos dois urólitos mais comuns em cães e são propensos à recorrência após a remoção cirúrgica.

Embora os fatores de risco da urolitíase por oxalato de cálcio não sejam completamente compreendidos, a nutrição pode ser usada como parte de uma estratégia multimodal para reduzir o risco de recorrência. Como os achados de cristalúria por oxalato de cálcio podem ocorrer de forma incidental, especialmente quando a urinálise é atrasada após a coleta de urina, esses achados devem ser considerados no contexto da presença de sinais clínicos e radiográficos.

Principais mensagens

- As dietas urinárias terapêuticas podem ajudar a reduzir o risco de recorrência da urolitíase por oxalato de cálcio ao:
 - garantir o equilíbrio ideal de minerais dietéticos e outros nutrientes, inclusive de inibidores da formação de oxalato de cálcio, por ex., magnésio e citrato
- Adicionar água à dieta pode ajudar a aumentar a ingestão total de água e o volume de urina, proporcionando uma urina mais diluída. A urina mais diluída contém uma concentração menor de precursores de urólito. Um volume maior de urina também pode aumentar a frequência de micção, ajudando a eliminar precursores antes que eles possam formar urólitos.
 - Recomenda-se estimular uma urina mais diluída para o controle de quaisquer urólitos.
- O objetivo da dieta terapêutica e da urina diluída é produzir urina nas variações metaestáveis ou subsaturadas para o oxalato de cálcio, conforme calculado pela tecnologia RSS (supersaturação relativa), uma medida da probabilidade de formação de urólito. Isso reduz o risco de formação de novos urólitos de oxalato de cálcio.
- Embora os resultados da pesquisa não sejam definitivos, a alimentação de cães para manter a condição corporal ideal pode ajudar a reduzir o risco de urólitos de oxalato de cálcio.

(continua na próxima página)

Recursos adicionais

Queau, Y. (2019). Nutritional management of urolithiasis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 49, 175–186. doi: 10.1016/j.cvsm.2018.10.004

Okafor, C. C., Lefebvre, S. L., Pearl, D. L., Yang, M., Wang, M., Blois, S. L., Lund, E. M., & Dewey, C. E. (2014). Risk factors associated with calcium oxalate urolithiasis in dogs evaluated at general care veterinary hospitals in the United States. *Preventive Veterinary Medicine*, 115(3–4), 217–228. doi: 10.1016/j.prevetmed.2014.04.006

Lekcharoensuk, C., Lulich, J. P., Osborne, C. A., Pusoonthornthum, R., Allen, T. A., Koehler, L. A., Urlich, L. K., Carpenter, K. A., & Swanson, L. L. (2000). Patient and environmental factors associated with calcium oxalate urolithiasis in dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 217(4), 515–519. doi: 10.2460/javma.2000.217.515

Kennedy, S. M., Lulich, J. P., Ritt, M. G., & Furrow, E. (2016). Comparison of body condition score and urinalysis variables between dogs with and without calcium oxalate uroliths. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 249(11), 1274–1280. doi: 10.2460/javma/249.11.1274

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.